

Presidente da AL rejeita emendas à LDO propostas pelo Fórum dos Servidores, e deputados aprovam congelamento de gastos e salários

Maioria dos parlamentares descumpriu o acordo firmado com o Fórum de apoiar a análise das emendas no plenário

O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira, negou-se a colocar em pauta as 3 emendas à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2018, propostas pelo Fórum dos Servidores Estaduais. O chefe da Casa foi apoiado pela maioria dos deputados.

Apenas os parlamentares Fernando Mineiro, Nelter Queiroz e Kelps Lima estavam dispostos a dizer sim às emendas. Dessa forma, a LDO, que determina o congelamento de gastos públicos dos poderes e salários dos servidores, foi aprovada.



Leia mais na página 3

Veja nesta edição:

GREVE GERAL

Em Natal, SINAI participa da Greve Geral Nacional

Pág.4

PREVIDÊNCIA ESTADUAL

Após pressão do Fórum, governo modifica projeto da reforma da previdência do RN

Pág.6

FORMAÇÃO

SINAI promove curso de concepção e prática sindical

Pág.6

Prestação de contas

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO RN - SINAI

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Receitas e despesas mês Abril de 2017

RECEITAS		Mensalidade Sindical	R\$
		Hon. Sind. RT 02-9213/95	R\$ 49.119,22
		TOTAL	R\$ 8.387,80
			R\$ 57.507,02
Nº	DESPESAS	VALOR	
01	ASSESSORIA JURIDICA	R\$ 17.404,95	
02	ASSESSORIA DE IMPRENSA	R\$ 3.401,00	
03	ASSESSORIA CONTABIL	R\$ 2.173,05	
04	FOLHA DE PESSOAL + AJUDA DE CUSTO + ADIANT. 13º SALÁRIO	R\$ 14.998,43	
05	ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS, COFINS, CSLL, IRRF e PIS)	R\$ 11.064,48	
SUB. TOTAL		R\$ 48.541,91	
06	DIEESE	R\$ 809,90	
07	VALE TRANSPORTE (coordenadores + funcionários)	R\$ 2.652,60	
08	TELEFONES + CELULAR (Natal/Caicó/Mossoró/Pau dos Ferros)	R\$ 3.229,67	
09	ÁGUA	R\$ 65,14	
10	ENERGIA	R\$ 1.183,71	
11	FUNDO FIXO CAICÓ	R\$ 2.115,15	
12	FUNDO FIXO MOSSORÓ	R\$ 3.282,15	
13	FUNDO FIXO PAU DOS FERROS	R\$ 1.306,80	
14	FUNDO FIXO SEDE NATAL (DESPESA DE PEQUENO VALOR)	R\$ 3.435,06	
15	DESPESA COM REFEIÇÕES DE COORDENADORES EM EXPEDIENTE	R\$ 4.260,00	
16	DESPESA COM REFEIÇÕES DE FUNCIONÁRIOS EM EXPEDIENTE	R\$ 1.568,00	
17	JORNAL DO SINAI	R\$ 920,00	
18	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 311,80	
19	MATERIAL DE INFORMÁTICA E MANUTENÇÃO	R\$ 420,00	
20	PROVEDOR DE INTERNET E TV A CABO	R\$ 285,28	
21	SEGURANÇA ELETRÔNICA	R\$ 520,00	
22	MENSALIDADE INTERSINDICAL (março-17)	R\$ 4.062,38	
23	MANUTENÇÃO DO SITE DO SINAI	R\$ 150,00	
24	* DESP. ADMINISTRATIVA, À DIRIGENTE SINDICAL LIBERADO (REEMBOLSÁVEL)	R\$ 1.500,00	
25	* DESP. ADMINISTRATIVA, À DIRIGENTE SINDICAL LIBERADO COM PERDAS	R\$ 600,00	
26	* DESP. C/ PAG. DE IPTUITAXA DE LIXO - TERRENO PITIMBU (REEMBOLSÁVEL) - PARC. 4/10	R\$ 1.917,76	
27	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O MOVIMENTO INDÍGENA DO RN	R\$ 500,00	
28	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O MOVIMENTO REVIDE	R\$ 250,00	
29	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O CENTRO POTIGUAR DE CULTURA	R\$ 200,00	
30	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O SINDICATO DOS SERV. MUNICIPAIS DE RIO DO FOGO/RN	R\$ 300,00	
31	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O MST/RN	R\$ 300,00	
32	* DESP. C/ COMPRA DE NOTEBOOK PARA O SETOR DE RECEPÇÃO - SEDE	R\$ 1.799,10	
33	* DESP. C/ CONFECÇÃO DE BOTTONS PERSONALIZADOS DO SINAI	R\$ 297,51	
34	* DESP. C/ PASSAGENS AÉREAS P/ O TÉCNICO DO DIEESE EM ATIVIDADE DO SINAI (FORNAT/FOR)	R\$ 631,69	
35	* DESP. C/ COMPRA DE PORTA DE VIDRO PARA REGIONAL DE CAICÓ	R\$ 430,00	
36	* DESP. C/ 02 PASSAGENS AÉREAS E HOSPEDAGEM P/ SEMINÁRIO DO PESSOAL DO IDIARN	R\$ 6.294,32	
37	* DESP. C/ REGISTRO FOTOGRAFICO DAS ATIVIDADES DO SINAI	R\$ 750,00	
38	* DESP. C/ 01 DIRIGENTE NO SEMINÁRIO LATINO AMERICANO E CARIBENHO NO EQUADOR	R\$ 4.981,10	
39	* DESP. C/ 03 DIRIGENTES DO SINAI NO SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM CUBA	R\$ 20.976,91	
40	* DESP. C/ HON. ADVOCATÍCIOS P/ AJUIZAMENTO E ACOMP. PROCESSUAL - PARC. 2 DE 4	R\$ 937,00	
41	* DESP. C/ ATOS PÚBLICOS, GREVE DETRAN E ASSEMBLEIAS GERAIS	R\$ 19.126,82	
TOTAL		R\$ 140.911,76	
Receitas	R\$ 57.507,02		
Resgate da poupança	R\$ 83.500,00		
Despesas	R\$ 140.911,76		
Saldo do mês	R\$ 95,26		

LEGENDA: * despesa de caráter não-permanente.

SANTINO ARRUDA SILVA Coordenador Geral
TEREZINHA DE C. R. FILHA Contadora CRC/RN 3.805
ÁUREA GOMES DE MIRANDA Coordenadora Financeira

Prestação de contas

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO RN - SINAI

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Receitas e despesas mês Maio de 2017

RECEITAS		Mensalidade Sindical	R\$
		Hon. Sind. RT 02-9213/95	R\$ 134.886,97
		TOTAL	R\$ 5.153,93
			R\$ 140.020,90
Nº	DESPESAS	VALOR	
01	ASSESSORIA JURIDICA	R\$ 17.404,95	
02	ASSESSORIA DE IMPRENSA	R\$ 3.401,00	
03	ASSESSORIA CONTABIL	R\$ 2.173,05	
04	FOLHA DE PESSOAL	R\$ 13.148,15	
05	ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS, COFINS, CSLL, IRRF e PIS)	R\$ 11.343,82	
SUB. TOTAL		R\$ 47.470,97	
06	DIEESE	R\$ 809,90	
07	VALE TRANSPORTE (coordenadores + funcionários)	R\$ 4.220,60	
08	TELEFONES + CELULAR (Natal/Caicó/Mossoró/Pau dos Ferros)	R\$ 3.456,45	
09	ÁGUA	R\$ 79,66	
10	ENERGIA	R\$ 1.061,47	
11	FUNDO FIXO CAICÓ	R\$ 2.190,52	
12	FUNDO FIXO MOSSORÓ	R\$ 2.612,42	
13	FUNDO FIXO PAU DOS FERROS	R\$ 1.120,54	
14	FUNDO FIXO SEDE NATAL (DESPESA DE PEQUENO VALOR)	R\$ 3.013,21	
15	COMBUSTÍVEL	R\$ 1.329,20	
16	DESPESA COM REFEIÇÕES DE COORDENADORES EM EXPEDIENTE	R\$ 5.400,00	
17	DESPESA COM REFEIÇÕES DE FUNCIONÁRIOS EM EXPEDIENTE	R\$ 2.080,00	
18	JORNAL DO SINAI	R\$ 1.325,00	
19	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 429,00	
20	MATERIAL DE INFORMÁTICA E MANUTENÇÃO	R\$ 500,00	
21	PROVEDOR DE INTERNET E TV A CABO	R\$ 285,28	
22	SEGURANÇA ELETRÔNICA	R\$ 520,00	
23	MENSALIDADE INTERSINDICAL (abril-17)	R\$ 4.062,38	
24	MANUTENÇÃO DO SITE DO SINAI	R\$ 150,00	
25	RENOVAÇÃO ANUAL DE SEGURO VEICULAR - SEDE	R\$ 2.095,86	
26	LICENCIAMENTO ANUAL MOTOCICLETA - SEDE	R\$ 60,00	
27	LICENCIAMENTO ANUAL VOYAGE - SEDE	R\$ 62,76	
28	* DESP. ADMINISTRATIVA, À DIRIGENTE SINDICAL LIBERADO (REEMBOLSÁVEL)	R\$ 1.500,00	
29	* DESP. ADMINISTRATIVA, À DIRIGENTE SINDICAL LIBERADO COM PERDAS	R\$ 600,00	
30	* DESP. C/ PAG. DE IPTUITAXA DE LIXO - TERRENO PITIMBU (REEMBOLSÁVEL) - PARC. 5/10	R\$ 1.917,76	
31	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O COMITÊ PELA GREVE GERAL - UFRN	R\$ 1.500,00	
32	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA O MLB	R\$ 1.500,00	
33	* DESP. C/ RENOVACÃO ANUAL DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO	R\$ 2.294,00	
34	* DESP. C/ VIAGEM A MOSSORÓ DE ASSESSORIA JURIDICA (ACOMPANHAMENTO DE AUDIÊNCIA)	R\$ 220,00	
35	* DESP. C/ CONFECÇÃO DE CÁLCULOS TRABALHISTAS - RT 0022064-57.2009 E OUTROS	R\$ 300,00	
36	* DESP. C/ ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO PCCR DOS FUNCIONÁRIOS DO SINAI (2ª PARCELA)	R\$ 3.250,00	
37	* DESP. C/ REGISTRO FOTOGRAFICO DAS ATIVIDADES DO SINAI	R\$ 750,00	
38	* DESP. C/ DELEGAÇÃO DO SINAI NA ATIVIDADE SINDICAL "OCUPA BRASÍLIA"	R\$ 42.704,00	
39	* DESP. C/ ATOS PÚBLICOS, GREVE DETRAN E ASSEMBLEIAS GERAIS	R\$ 17.654,14	
TOTAL		R\$ 158.525,12	
Receitas	R\$ 140.020,90		
Resgate da poupança	R\$ 18.600,00		
Despesas	R\$ 158.525,12		
Saldo do mês	R\$ 95,78		

LEGENDA: * despesa de caráter não-permanente.

SANTINO ARRUDA SILVA Coordenador Geral
TEREZINHA DE C. R. FILHA Contadora CRC/RN 3.805
ÁUREA GOMES DE MIRANDA Coordenadora Financeira



Filiado à INTERSINDICAL

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN

Rua Leonardo Drummond, 1661, Lagoa Nova - Cep: 59075-210
Natal/RN - Fone: (84) 3206-1851 E-mail: sinairn@hotmail.com

Site: www.sinairn.com.br

Administração Indireta: CEASA, DATANORTE, DER, DETRAN, EMATER, EMPARN, FUNDAC, FJA, IDEMA, IPERN, JUCERN, IDIARN, EMPROTUR e CEHAB.
Administração Direta (SAPE, SEARH, SIN, SEPLAN, SETHAS, SEJUC, SEARA, GAC, SEMARH, SEDEC, SETUR)

Coordenação Regional do Médio Oeste

Rua Luiz Ludgero, 0026 - Abolição II - Telefax: (0**84) 3321.1271
CEP: 59.612-150 - Mossoró/RN. E-mail: sinaimossor@gmail.com

Coordenação Regional do Seridó - Caicó/RN

Rua Augusto Monteiro, 1256 A - Centro - CEP: 59380-000 - Caicó/RN - Fone: (0**84) 3421-2999 E-mail: sinaiserido@hotmail.com

Coordenação Regional do Alto Oeste

Rua da Independência, sala 19, Hertz Center Hotel - Fone: (0**84) 9609-9568
CEP: 59.900-000 E-mail: sinaitoeste@hotmail.com

Coordenador Geral:

Santino Arruda Silva
Zilza Nunes de Oliveira

Coordenador Secretário:

Geraldo Lamartine Cavalcante
Francisco das Chagas S. de Melo

Coord. Financeiro e Tesouraria:

Áurea Gomes de Miranda
José Nilson Bezerra

Formação Política:

Alexandre Guedes Fernandes
Marli de Fátima Silva

Imprensa e Comunicação:

João Alves de Moura
Danielle Aprígio da Silva

Cultural, Esporte e Lazer:

Newton de Souza Pereira
Francisco Canindé Barbosa

Adm. Patrimônio e Informática:

Euzamar Mesquita de Figueiredo
Francisco Antônio Duarte

Políticas Sociais:

Cléa Maria R. de Oliveira Silva
Ana Maria da Silva Sampaio

Assuntos Jurídicos:

Eliel Elias Bezerra
Felipe Assunção Braga da Costa

Mulher Trabalhadora:

Maria Sineide da Silva Lima
Maria Assis da Silva



Propaganda - Jornalismo - Consultoria

Propaganda - Jornalismo - Consultoria

Fone/fax: (84) 3212-2388
elequatro@uol.com.br

Jornalista responsável:

Leilton Lima - DRT/RN 579
Gisélia Galvão - DRT/RN 672
Denor Ramos - DRT/RN 1980

Diagramação:

Marknilson Barbosa

Revisão:

Silvaneide Dantas

Orçamento 2018

LDO 2018, que congela gastos e salários, foi aprovada

Grupo de servidores da saúde entrou no plenário da AL para protestar

Durante a sessão que analisou a LDO 2018, realizada no dia 13 de julho, os sindicatos que compõem o Fórum dos Servidores expuseram uma lista contendo 13 assinaturas colhidas com deputados que se comprometeram dizer sim às emendas sugeridas. Entretanto, os parlamentares voltaram atrás e descumpriram o que haviam acordado com os trabalhadores.

“Fomos golpeados, literalmente, pela Comissão da LDO. Eles rejeitaram as 3 emendas que propomos. A assembleia deu um golpe, apesar de ter prometido votar as emendas após a votação da Lei”.

A sessão, bastante tumultuada, durou cerca de 4 horas e foi acompanhada de perto por integrantes de sindicatos e servidores de diversas áreas. As duas galerias

que dão acesso ao plenário ficaram lotadas.

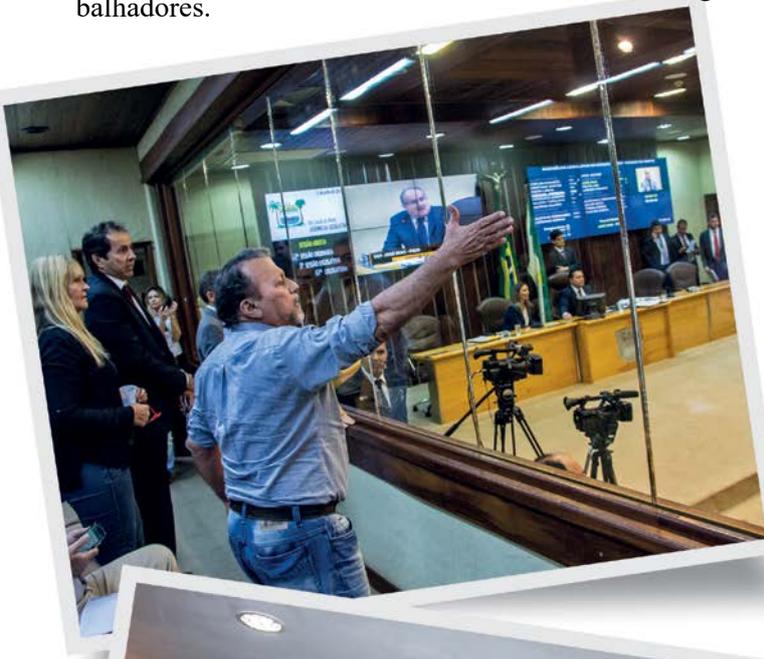
Ao longo de todo o trabalho, o Fórum tentou negociar com os parlamentares a apreciação das emendas. Os sindicatos propunham três coisas: Primeiro, que os poderes Legislativo e Judiciário fossem os responsáveis pelo custeio da folha dos seus respectivos servidores aposentados e pensionistas. O objetivo era “desimpactar” as contas do Executivo. Segundo, o Fórum propôs que os poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado devolvessem ao Executivo as sobras de caixa, para garantir o pagamento do funcionalismo. Terceiro, a garantia de que a LDO permitisse o crescimento das receitas para que correspondesse a inflação do período e o

crescimento do PIB.

Contudo, apenas os deputados Fernando Mineiro, Nelter Queiroz e Kelps Lima estavam dispostos a ouvir os trabalhadores. Diante da aprovação da LDO e a não apreciação das emendas, um grupo de servidores entrou no plenário da Assembleia. Um protesto foi realizado, e a sessão foi suspensa sob a indignação dos trabalhadores e a fuga dos deputados que deixaram o plenário.

O coordenador geral do SINAI-RN, Santino Arruda, comentou o ocorrido: “Infelizmente, nós fomos golpeados, literalmente, pela Comissão de Finanças e Orçamentos da Assembleia Legislativa. Eles rejeitaram as 3 emendas que propomos, apesar de terem prometido votá-las após a votação da Lei.

A luta vai ser grande para garantir os nossos direitos, que vão desde reajuste salarial até melhorias do funcionalismo do RN”, declarou Santino.



Greve Geral

Em Natal, SINAI participa da Greve Geral Nacional

Atividade reuniu milhares de pessoas em meio à chuva que caía sem cessar na capital

No dia 30 de junho, o SINAI participou, em Natal, da Greve Geral Nacional. O dia teve como pauta a luta contra as reformas previdenciária e trabalhista, e em prol da revogação da lei de terceirização, a saída de Michel Temer da presidência e a realização de eleições diretas.

A manifestação reuniu trabalhadores da administração indireta e de vários outros segmentos, além de representantes das centrais sindicais, frentes populares, movimentos sociais, estudantis e mandatos.

Mobilização

O Sindicato mobilizou toda a sua base capital e interior. Em Natal, os diretores

estiveram no DETRAN, na Fundação José Augusto e na FUNDAC. As visitas foram um esquentar para a marcha realizada à tarde.

As três regionais do Sindicato (Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros) também participaram do dia de lutas. Os grupos se integraram aos atos que aconteceram ao longo do

dia no interior do RN.

Os manifestantes caminharam do IFRN, local da concentração, em direção à Praça de Mirassol, Zona Sul da capital, em meio à chuva que caía sem cessar na capital potiguar.

Os trabalhadores estão nas ruas porque são contra as propostas do governo Temer: “Em todos

os recantos do Brasil, os trabalhadores dizem que não aceitarão a retirada de direitos”, afirmou o coordenador geral do SINAI, Santino Arruda.

A marcha unificada teve mais de duas horas de duração e foi encerrada no início da noite.



Reforma Trabalhista

Senado despreza os anseios do povo brasileiro e aprova a Reforma Trabalhista

Por 50 a 26, o projeto foi aprovado pelos parlamentares e sancionado por Michel Temer; Rogério Marinho (PSDB-RN) foi o relator

Por Intersindical | Texto adaptado

Após mais de 12 horas de resistência por parte de trabalhadores e senadoras de oposição, o plenário do Senado sentenciou os trabalhadores brasileiros ao empobrecimento e perda de direitos com a aprovação do projeto de lei (PLC 38) de “reforma” trabalhista, no último dia 11 de julho. Foram 50 votos a favor, 26 contrários e uma abstenção. O ilegítimo Michel Temer sancionou o texto imediatamente. O deputado federal Rogério Marinho (PSDB-RN) foi o relator do projeto.

Resistência

Após mais de oito horas, a sessão permaneceu suspensa mediante a iniciativa de algumas senadoras, como Gleisi Hoffman (PT/PR), Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), Fátima Bezerra (PT-RN), Regina Sousa (PT-PI), Lidice da Mata (PSB/BA), que ocuparam as cadeiras da mesa diretora da Casa, impedindo a abertura dos trabalhos.

Truculento, o presidente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), mandou apagar as luzes do plenário, cortou o som dos microfones e mandou transferir a votação para o plenário Petrônio Portella, sem a presença da imprensa e de trabalhadores.

Edson Carneiro Índio, Secretário-Geral da Intersindical, conta o que aconteceu: “Enquanto as senadoras ocupavam a mesa

diretora, Eunício Oliveira mandou transferir a votação para o plenário Petrônio Portela. Diversos dirigentes sindicais permaneceram na porta do Petrônio Portela para garantir que a votação não ocorresse ali. A polícia legislativa usou arma de choque e muita violência. Nós ficamos lá por muitas horas sem água, sem comida e sem banheiro”.

Truculento e autori-

tário, o presidente do Senado voltou ao plenário, reabriu a sessão e de microfone em punho e sem estar sentado na cadeira de presidente encaminhou a votação da reforma trabalhista.

Do lado de fora do Congresso, manifestantes protestaram durante todo o dia e projetaram as frases “Fora, Temer” e “Fora, Maia” nas torres do Congresso Nacional.

“Não vamos aceitar essas medidas. Temer e esses 50 senadores vão se enterrar no lixo da história”, conclui Índio. Por sua vez, o coordenador geral do SINAI-RN, Santino Arruda, avisa que os trabalhadores do RN não vão dar trégua ao deputado Rogério Marinho “que mais uma vez traiu a classe trabalhadora”. Confira abaixo como votou cada senador:

TRAIDORES QUE VOTARAM SIM

Aécio Neves (PSDB)	Fernando Coêlho (PSB)	Raimundo Lira (PMDB)
Airton Sandoval (PMDB)	Flexa Ribeiro (PSDB)	Ricardo Ferraço (PSDB)
Ana Amélia (PP)	Garibaldi Alves Filho (PMDB)	Roberto Muniz (PP)
Antonio Anastasia (PSDB)	Gladson Cameli (PP)	Roberto Rocha (PSB)
Armando Monteiro (PTB)	Ivo Cassol (PP)	Romero Jucá (PMDB)
Ataídes Oliveira (PSDB)	Jader Barbalho (PMDB)	Ronaldo Caiado (DEM)
Bendito de Lira (PP)	João Alberto Souza (PMDB)	Rose de Freitas (PMDB)
Cássio Cunha Lima (PSDB)	José Agripino (DEM)	Sérgio Petecão (PSD)
Cidinho Santos (PR)	José Maranhão (PMDB)	Simone Tebet (PMDB)
Ciro Nogueira (PP)	José Medeiros (PSD)	Tasso Jereissati (PSDB)
Cristovam Buarque (PP)	José Serra (PSDB)	Valdir Raupp (PMDB)
Dalírio Baber (PSDB)	Lasier Martins (PSD)	Vicentinho Alves (PR)
Dário Berger (PMDB)	Magno Malta (PR)	Waldemar Moka (PMDB)
Davi Alcolumbre (DEM)	Marta Suplicy (PMDB)	Wellington Fagundes (PR)
Edison Lobão (PMDB)	Omar Aziz (PSD)	Wilder Moraes (PP)
Eduardo Lopes (PRB)	Paulo Bauer (PSDB)	Zezé Perrella (PMDB)
Elmano Férrer (PMDB)	Pedro Chaves (PSC)	

SENADORES QUE VOTARAM NÃO

Álvaro Dias (Podemos)	João Capiberibe (PSB)	Roberto Requião (PMDB)
Ângela Portela (PDT)	Jorge Viana (PT)	Romário (Podemos)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	José Pimentel (PT)	Telmário Mota (PTB)
Eduardo Amorim (PSDB)	Kátia Abreu (PMDB)	Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Eduardo Braga (PMDB)	Lídice da Mata (PSB)	Randolfe Rodrigues (Rede)
Fátima Bezerra (PT)	Lindbergh Farias (PT)	Regina Souza (PT)
Fernando Collor (PTC)	Otto Alencar (PSD)	Regufe
Gleisi Hoffman (PT)	Paulo Paim (PT)	Renan Calheiros (PMDB)
Humberto Costa (PT)	Paulo Rocha (PT)	

ABSTENÇÃO

Lúcia Vânia (PSB)

AUSENTES

Acir Gurgacz (PDT-RO) Hélio José (PMDB-DF) Maria do Carmo Alves (DEM-SE)

Previdência Estadual

Após pressão do Fórum, governo modifica projeto da reforma da previdência do RN

Projeto do governo previa a retirada de gratificações para servidores efetivos, aumento das gratificações para os comissionados, bem como demissões de trabalhadores

Em conversa com o Presidente da Assembleia Legislativa, o Fórum dos Servidores exigiu o engavetamento de um dos projetos de lei que faz parte do pacote da reforma da previdência estadual. A conversa com o deputado Ezequiel Ferreira aconteceu no dia 28 de junho, com representantes do SINAI e demais sindicatos.

O projeto que o grupo pediu para ser engavetado versava sobre três pontos:

- Retirar pequenas gratificações de servidores que trabalham mais de 8 horas;

- Aumentar as gratificações dos cargos comissionados;

- Permitir a demissão de funcionários não estáveis,

ativos ou aposentados, que ingressaram no Estado entre 1983 e 1988.

Os sindicalistas também exigiram o engavetamento do projeto de lei que aumentará em 3% a contribuição previdenciária do funcionalismo.

Da audiência, ficou acordado que o Presidente da Assembleia

Legislativa iria dialogar com o governador acerca da pauta apresentada pelo Fórum. Contudo, o governo já modificou o projeto, garantindo que não serão retiradas as gratificações dos servidores que trabalham mais de 8 horas. Também foi prometido que funcionários não estáveis, ativos ou aposentados, não serão demitidos.

Formação

SINAI promove curso de concepção e prática sindical

O evento está sendo elaborado pelo ILAESE

O SINAI-RN, SINDPREVS, SINTEST E SINASEFE vão realizar um curso de concepção e prática sindical. O evento está sendo elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos - ILAESE e acontece no dia 22 de julho, no auditório do SINAI, no horário das 8h às 16h.

O curso é voltado para dirigentes sindicais. A intenção do Sindicato é reproduzir o curso também na sua base, extensivo a

todas as suas categorias, em Natal e nas regionais.

O objetivo do evento é contextualizar a necessidade do movimento sindical apresentando princípios para auxiliar os ativistas a refletirem sobre sua prática com um embasamento teórico básico na construção do sindicalismo classista e combater a burocratização.

Os temas abordados vão desde a história do movimento operário e sindical no Brasil, a era

Vargas e o tripé da burocratização sindical, criação da CUT e PT, princípios

do sindicalismo classista até o sindicalismo nos dias atuais.

22
Julho

CURSO

CONCEPÇÃO E PRÁTICA SINDICAL

8h às 16h, na sede estadual do SINAI

Público alvo: Dirigentes Sindicais

ELABORAÇÃO: **ILAESE**

REALIZAÇÃO: **SINAI-RN, SINDPREVS, SINTEST e SINASEFE**

Imposto Sindical

SINAI devolve imposto sindical aos trabalhadores celetistas de sua base

O SINAI devolveu o imposto sindical aos trabalhadores filiados celetistas das empresas DATANORTE, CEASA e EMPARN.

A Deliberação

para que o imposto sindical fosse devolvido aos filiados oriundos das empresas foi tomada no último congresso da categoria, o 13º CONSINAI.

Regionais

Direção faz visitas às regionais

A Direção do SINAI está visitando as regionais de Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros. O objetivo principal é falar sobre o andamento da campanha

salarial e informes gerais.

As visitas acontecem nos dias 13, 21 e 27 de julho, iniciando em Mossoró, passando por Caicó e terminando em Pau dos Ferros.

Artigo

A Previdência Social não é deficitária

Por Santino Arruda

É mentirosa a informação, tanto do governo federal quanto do governo Robinson Faria, de que a seguridade social no Brasil é deficitária. A Constituição do Brasil, que eles tanto lutam para mudar, define receitas para o custeio da previdência, da saúde e da assistência. É um sistema unificado, mas eles só falam na previdência. Se somadas as receitas do sistema, como define a Constituição, veremos que há superávit.

A previdência isoladamente é uma invenção, uma mentira. É óbvio que eles querem fragilizar a previdência dos trabalhadores, uma vez que os ricos não precisam dela, pois possuem o bastante para não ter que se submeter a um sistema que é destinado a pessoas de baixo poder

aquisitivo. Quando muito, os ricos se utilizam do sistema de previdência complementar, que é um produto do capitalismo. Ou seja, um sistema que lhes favorece. Em alguns casos, o sistema quebra, com prejuízo ao trabalhador.

O custo da previdência, isoladamente, é infinitamente inferior ao da dívida pública, que o Tesouro desembolsa todos os meses aos banqueiros e financistas do país e do exterior. É só verificar os números de 2013 a 2015. Vamos lá. Em 2013, o custo da dívida era de R\$ 40.3 bilhões, e o da previdência, R\$ 24.1 bilhões, pouco mais da metade do que custou a dívida ao povo brasileiro. Em 2014, o custo da dívida foi R\$ 45.1 bilhões, e o da previdência R\$ 21.8 bilhões, ou seja, caiu para menos da metade. Já em 2015, o custo da dívida foi de R\$ 47.4 bilhões, e o da previdência para o tesouro foi de R\$ 18.5

bilhões, menos ainda do que nos dois anos anteriores. Os números acima desmentem Temer e seus capachos do tipo Darcísio Perondi e Carlos Marum, e por aqui um punhado de desinformados sobre previdência, a começar pelos que a dirigem.

Enfim, a reforma da Previdência será um grande engodo, uma mentira oficial para encobrir o dismantelo da gestão Temer. O resultado é que o trabalhador vai sucumbir devido à irresponsabilidade da quadrilha que governa o país.

Previdência local

A diferença entre o que o governo do Estado paga e o que arrecada para o sistema previdenciário não pode ser tratado como déficit, menos ainda como rombo. Sabe por quê? Porque não está havendo aumento da folha de pessoal. Essa diferença resulta da

migração do quadro de ativos para inativos, que aumenta as despesas com aposentados, proporcional à diminuição das despesas dos ativos, já que não há, com frequência, novas contratações. É notório que falta planejamento e competência para gerir as finanças e a administração. É absurdo o governo afirmar que as receitas que dispõe são insuficientes para gerir o Estado. A verdade é que o governo não quer enfrentar as castas que levam grande parte dos recursos do Estado, com o recebimento de férias em dobro, licenças propositalmente não gozadas. É dessa forma que o dinheiro do povo potiguar vai pelo ralo. Já os trabalhadores que fazem o Estado andar vivem de salários de miséria, com até 8 anos sem reposição, sob risco de pagar mais 3% do que ganham.

Meninos sem Destinos

Por Arlindo Freire

A vida de menino no Brasil ainda tem um caminho sem volta, cheio de espinhos e pedras que furam e cortam os pés, as mãos e todo o corpo, fazendo com que estes fiquem em chagas sangrentas que se transformam em feridas incuráveis, à semelhança dos leprosos de antigamente, que viviam nos recantos da solidão, isolados e castigados pela sociedade.

Quais as causas e efeitos dessa realidade que se prolonga no tempo e espaço, como se nada estivesse acontecendo com os seres humanos iguais ou semelhantes a quem encontra o apoio, compreensão, solidariedade e igualdade, dependentes dos deveres sociais, justos e obrigatórios estabelecidos pela humanidade?

Pensar, falar e analisar neste quadro de terror, angústia e solidão tem sido igual à noite sem fim, em que o ser humano não consegue ter paz e sono para dormir, recuperando as

energias, viver na tranquilidade da comunidade, sob o silêncio das noites, em que os animais se aconchegam, sem ódio e egoísmos.

Dizem que os meninos abandonados não querem outra vida, preferem a marginalidade, fora de suas casas, porque assim encontram, acima de tudo, a liberdade nas ruas, mesmo que tenham fome e outros recursos necessários à sobrevivência, contrariando não somente os requisitos básicos do corpo, de graves consequências físicas e mentais.

Os adultos governantes e políticos, com raras exceções, aceitam e reforçam essa mentira formulada, acintosamente para defender as suas posições alienadas e acomodadas como justificativas que não correspondem à verdade da natureza humana, tampouco do reino animal em que vivemos.

Se os governantes brasileiros ou de regiões semelhantes tivessem o

compromisso, a dignidade e a responsabilidade com os meninos abandonados, os adultos desempregados, doentes e marginalizados sem dúvida poderiam encontrar os meios para resolver esses problemas pelas raízes, bem como as suas causas e efeitos, mediante o conhecimento dessa questão, além da organização com esse fim, dependente da coerência na dimensão social e política.

Essa indicação ou proposta pode e deve ter a prioridade assegurada na atualidade de qualquer administração pública, sem a preferência de outro setor ou necessidade, pois dessa forma é que se estabelece a qualidade do futuro populacional com a participação de quem mais requer o amparo ou reconhecimento em torno de si e da coletividade, que não deve ser vitimada pelos abandonados.

Os governantes que não pensam, nem fazem assim com o público, estão somente

jogando os governados no longo buraco do abismo onde vivem as feras famintas e devoradoras da carne humana, em sentido figurado, que se transforma na miséria.

Portanto, quando pretendemos a vida normal para a espécie humana, encontramos apenas este caminho: justiça social.

N.Autor:

Com a população acima de 200 milhões de habitantes, hoje em dia, o país tem mais de 8 milhões de meninos e meninas abandonados, sem famílias, fora das escolas e passando fome pelas ruas, jogados na marginalidade, sendo que, destes, 2 milhões vivem ou vegetam. Qual será o futuro do país, nestas condições de miséria e ignorância?!!! Os governantes e políticos sabem da resposta, mas vivem no silêncio, alienação e acomodação.

Assédio**Trabalhadores do DETRAN de Mossoró conseguiram vencer o assédio moral***A luta da categoria, encampada pelo SINAI, foi decisiva*

Os trabalhadores do DETRAN de Mossoró conseguiram derrubar um gestor que vinha perseguindo a categoria. A luta e coragem dos trabalhadores, encampada pelo SINAI, foi decisiva. De acordo com o diretor de formação política do SINAI-RN, Alexandre Guedes, o supervisor do Departamento local, Nogueira, vinha usando do poder que detinha para punir servidores que não acatassem suas ordens, igualmente ao que ainda acontece no IPERN, reiteradas vezes denunciada pelo Sindicato ao governo e à sociedade.

Alexandre explica que, na tentativa de prestar o serviço de forma correta, os servidores estavam sendo perseguidos pela direção do órgão, encontrando resistência do então supervisor, que bradava o famoso “Quem manda aqui sou eu”, para intimidar os servidores a exercerem funções que não correspondiam às suas obrigações. A punição para quem não acatasse as ordens ilegais eram transferências descabidas de setor.

Segundo Alexandre,



a coisa era tão séria que, após os trabalhadores receberem denúncias de irregularidades na distribuição de quentinhas e comunicarem ao supervisor a situação, não encontraram apoio e ainda passaram a ser perseguidos pela chefia local.

Diante disso, o assunto foi levado pela direção do SINAI ao conhecimento da direção geral do DETRAN e da Coordenação da Ouvidoria do órgão: “Felizmente houve

atendimento ao pleito dos servidores, que solicitaram providências aos dirigentes da autarquia e, finalmente, o supervisor foi exonerado do cargo.

Abraão Dutra Dantas é o novo supervisor, que já assumiu o cargo e, de acordo com os trabalhadores da 1ª CIRETRAN de Mossoró, até o momento, apesar das precárias condições de trabalho, tem demonstrado

outro comportamento para com a categoria. “Para nós que fazemos o SINAI fica o exemplo de que com organização e luta podemos conquistar vitórias importantes para o conjunto da categoria. Sabemos que ainda temos um longo caminho na luta contra o assédio moral, que infelizmente constatamos, não só no DETRAN, mas, também em outros órgãos, a exemplo do IPERN e da FUNDAC”.



Acesse o nosso site:
www.sinairn.com.br